

2569

ALTERAÇÃO DE ROTINA NO PREPARO PARA TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS CONTRASTADAS: A SUSPENSÃO DO JEJUM

LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM ; ALESANDRA GLAESER ; KARINE BERTOLDI ; LETÍCIA SOUZA DOS SANTOS ERIG ; JEANE CRISTINE DE SOUZA DA SILVEIRA ; ALINE TSUMA GAEDKE NOMURA ; SABRINA CURIA JOHANSSON TIMPONI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realiza em torno de 1000 tomografias computadorizadas (TC)/mês, com administração de meio de contraste iodado (MCI). Desde os anos 90, quando era empregado MCI iônico, de alta osmolalidade, o Serviço solicitava jejum de 6 horas para o exame, para prevenir náuseas e vômitos durante a TC. Na última década, com o uso universal de MCI não iônico, de baixa osmolalidade, observou-se menor frequência de vômitos e melhor tolerância do paciente ao MCI. Em função disto, alguns Serviços adotam diferentes preparos para TC contrastada, desde 6 horas até nenhum jejum necessário. Considerando que o jejum oferece riscos como desidratação, hipoglicemia, retardo no estabelecimento do diagnóstico, entre outros, percebeu-se a necessidade de revisar a rotina de preparo para TC contrastada. Objetivo: Descrever as etapas de mudança na rotina de preparo para TC contrastada no HCPA. Método: Relato de experiência de uma prática institucional inovadora realizada no Serviço de Radiologia do HCPA. Resultados: Em parceria com a Física Médica, em junho de 2018, o sistema de imagens foi adaptado para inclusão de dados como o horário da última refeição do paciente para cálculo do tempo de jejum e registro de eventos adversos relacionados ao novo preparo (náuseas, vômitos e/ou movimento do paciente durante a aquisição da imagem). Em seguida, embasado por dados de literatura, o Serviço suspendeu a necessidade de jejum para pacientes adultos, internados na emergência do HCPA, com vistas a agilizar a realização de exames urgentes. Não havendo aumento notável na ocorrência de eventos adversos, a suspensão do jejum foi ampliada para os pacientes adultos das Unidades de Internação, reduzindo-se o preparo para 4 horas de jejum somente para TC de abdome. Posteriormente, a necessidade de jejum de 4 horas apenas para TC de abdome foi estendida para pacientes ambulatoriais. Após a implementação da modificação não houve relato de prejuízo na qualidade das imagens e não foi percebido aumento nas náuseas e vômitos após injeção do MCI. Considerações finais: A suspensão do jejum para TC contrastada permitiu observar redução no tempo de espera para o exame e melhor conforto para os pacientes. Os dados relacionados ao tempo entre a última refeição e a hora do exame, bem como a ocorrência de eventos adversos serão objeto de estudo em projeto de pesquisa específico, em elaboração, ligado ao Serviço de Radiologia.

2577

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO PARA PACIENTES EM USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC)

TIAGO OLIVEIRA TEIXEIRA; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso central, de uso indicado a médio e longo prazo, principalmente na administração de medicamentos irritantes e vesicantes. Seus benefícios incluem o uso intra-hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Contudo, para uma desospitalização segura com uso de PICC, as orientações dos cuidados com esse dispositivo devem ser de fácil entendimento e somar às informações fornecidas verbalmente pela equipe. Objetivos: Elaborar e validar um manual educativo para pacientes em uso PICC. Método: Projeto de desenvolvimento de caráter educativo, que elaborou orientações sobre os cuidados com PICC. A pesquisa foi realizada em um hospital público universitário, no período de setembro de 2019 a abril de 2020, em três etapas: revisão da literatura, elaboração de um manual piloto, validação deste por 40 profissionais da saúde, 05 profissionais com experiência em acesso vascular, 05 pacientes e 05 familiares/cuidadores através do preenchimento de um questionário semiestruturado. Todas as sugestões descritas e verbalizadas foram avaliadas quanto sua pertinência à versão final do manual. Projeto aprovado CAAE 10971219.6.0000.5327. Resultados: Após a revisão da literatura o manual piloto foi elaborado e entregue aos 40 profissionais da saúde para validação, através do preenchimento do questionário semiestruturado de 10 itens. Nesta etapa obteve-se uma concordância de 90% em apenas 03 dos itens do questionário, ocorrendo também sugestões verbais. Assim, uma segunda versão do manual foi desenvolvida e apresentada aos 05 profissionais com experiência em acesso vascular. Destes, obteve-se 100% de concordância em todas os itens do manual. Por fim, o manual foi validado por 05 cinco pacientes e 05 familiares/cuidadores, ocorrendo 100% de concordância relacionada ao manual. Desta maneira o resultado final foi o desenvolvimento e validação do manual intitulado Cateter Central de Inserção Periférica – PICC, orientações para pacientes e familiares, composto de nove capítulos: o que é o PICC, indicações para uso, como o PICC é inserido, principais cuidados, sinais de alerta, quem procurar em caso de alteração ou dúvidas, locais para cuidados de manutenção do PICC, dados importantes do cateter e acompanhamento ambulatorial. Conclusão: O manual proposto foi desenvolvido e validado com o seu conteúdo e formato visual, sendo uma ferramenta educativa de qualidade a ser utilizada junto ao público alvo.

2587

USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

MARINA SCHERER SANTOS; TIAGO OLIVEIRA TEIXEIRA; PAOLA PANAZZOLO MACIEL; IVANA DUARTE BRUM; MARINA JUNGES; JOSEANE ANDREIA KOLLET AUGUSTIN; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre